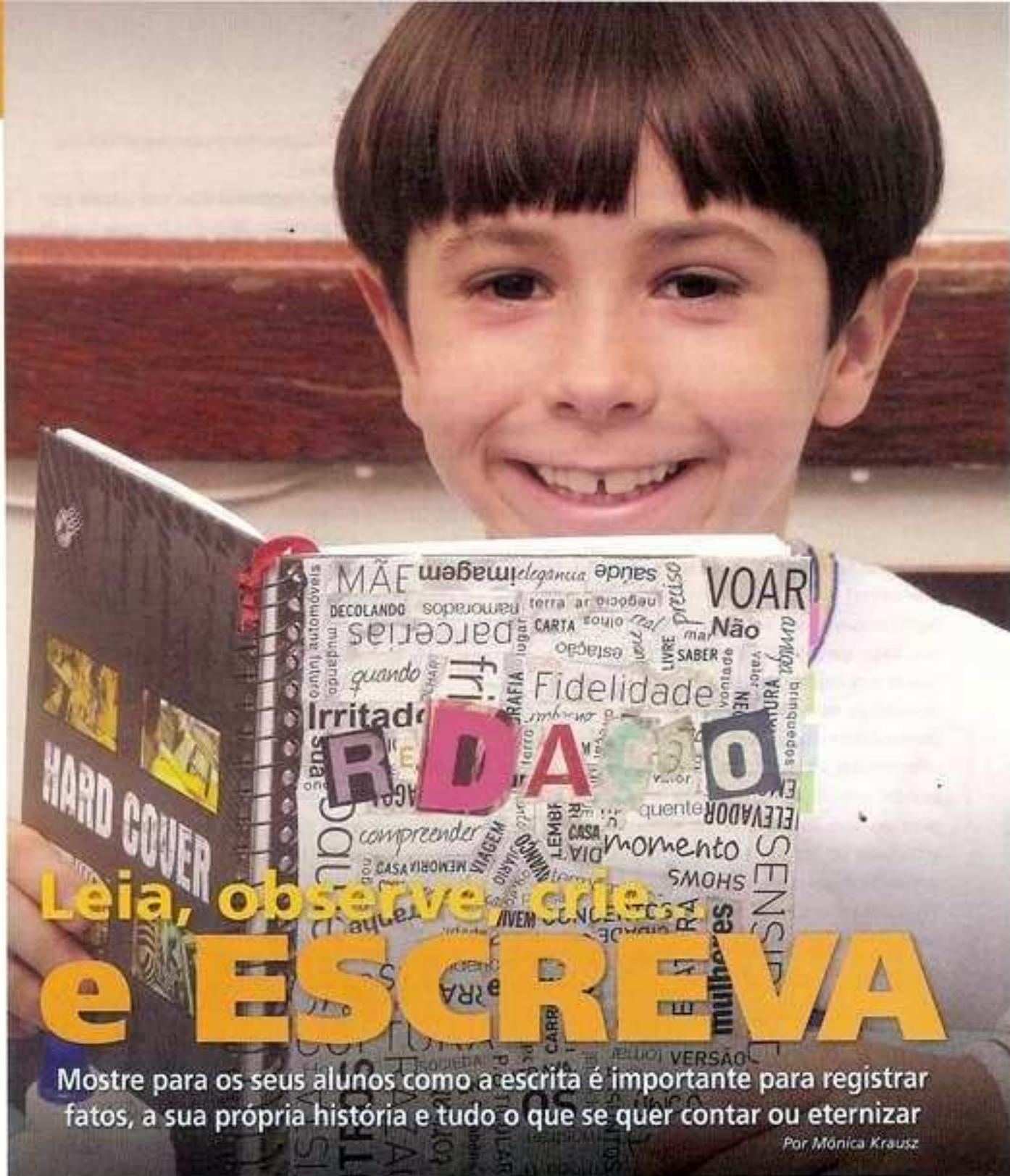


Objetivos:

- ▶ Despertar o interesse do aluno pela leitura e escrita
- ▶ Trabalhar ortografia, pontuação e paragrafação
- ▶ Desenvolver a criatividade
- ▶ Desenvolver a linguagem escrita e o vocabulário
- ▶ Identificar diferentes tipos de texto
- ▶ Produzir diferentes tipos de texto a partir de estímulos diversos
- ▶ Estimular o hábito da escrita

Faixa etária:
1º ao 5º ano



Leia, observe e e ESCREVA

Mostre para os seus alunos como a escrita é importante para registrar fatos, a sua própria história e tudo o que se quer contar ou eternizar

Por Mônica Krausz

Há muitas formas de trabalhar e estimular a produção de texto nas séries iniciais. De acordo com a professora Regiane de Paula Moreno, que leciona no 2º ano do Colégio Paulicéia, em São Paulo (SP), o professor deve conhecer bem os alunos e desenvolver estratégias a partir dos focos de interesse deles. "Podemos utilizar livros, poemas, receitas culinárias, vídeos, peças de teatro, jornais, revistas, entre outros. Quanto mais recursos, melhor", diz Regiane. "Assim a criança percebe o quanto a escrita está presente em seu dia a dia e o quanto é importante na sua vida", completa, ressaltando que só a partir dessa percepção, de que a escrita está presente em quase

tudo, é que a criança dará início à própria produção textual. Para Tatiana Gola, coordenadora pedagógica do Colégio Magister, também da capital paulista, toda a produção textual tem de ter um sentido social. "Não adianta, por exemplo, só entregar umas figuras e pedir para eles se inspirarem e elaborarem um texto, pois as imagens podem não dizer nada para eles", acredita. "Sempre tem de haver um destinatário e um objetivo claro para justificar a produção textual", explica. Veja a seguir dicas e estratégias desenvolvidas pelas educadoras e pela pedagoga Cássia Ravena de Medel, coordenadora pedagógica do Centro Educacional Labor de Cordeiro, de Cordeiro (RJ).

Cuidado com as correções

No 1º e 2º ano, o professor deve ter cuidado com a forma de correção dos textos, pois elas podem inibir a criatividade da criança. "Se começamos a cobrar muito a criança em questões ortográficas e sinais de pontuação, ela acaba travando o desenvolvimento da criatividade e perde o interesse em produzir",

argumenta Regiane de Paula Moreno. Por isso ela desenvolveu uma tabela com símbolos que estimulam a autocorreção. A tabela é distribuída no início do ano, para que os alunos coloquem em seus cadernos de produção textual. Os símbolos também são uma maneira mais amena de apontar problemas no texto.

Sem limites

Especialistas recomendam nunca dizer aos alunos para escrever no máximo x linhas. Ele pode ter uma história de duas páginas para contar e, assim, terá sua criatividade tolhida. Limite mínimo sim, máximo não!

Escrita em duplas

Para Tatiana Gola, do Magister, quando os alunos escrevem em duplas ou grupos, uns ajudam aos outros, pois cada um está mais atento ou tem mais facilidade com um determinado aspecto do texto naquele momento. "Há uma troca de conhecimentos

e habilidades", diz ela. Um pode ser mais atento à ortografia, por exemplo. Um aprende com o outro! Além disso, quando um verbaliza a sua ideia para o outro, precisa antes organizar o seu pensamento e isso já é um pré-requisito para uma boa escrita.

O que aprender em cada série

No colégio Magister, a coordenação pedagógica elaborou uma tabela para os professores com sugestões sobre os gêneros textuais para cada série. "É uma forma de organizar o trabalho de professores e alunos para melhorar a produção textual", ressalta Tatiana Gola. "Nós colocamos o que cada série precisa

ler, o que precisa produzir oralmente e o que deve produzir escrevendo", conta. Como cada série tem um foco, o conteúdo fica mais aprofundado e bem trabalhado. No 1º ano, os alunos trabalham charadas, parlendas e texto instrucional. Em outras séries, já começam a trabalhar outros gêneros textuais.

Caderno de produção textual

Além do caderno de atividades de português, a professora Regiane de Paula Moreno, do Colégio Paulicéia, sugere que cada aluno tenha um caderno de produção textual, onde vá registrando as suas produções durante o ano. Os alunos de Regiane fazem

as suas produções em folhas avulsas, cartazes e outros suportes, entregam para a professora, e esta faz a correção usando símbolos ou uma caneta colorida para indicar palavrinhas equivocadas. Depois, cada criança faz a sua autocorreção no caderno de produção textual.

Caderno para textos

Confeccione com seus alunos este lindo caderno para que eles possam reunir suas produções textuais.

Materiais:

- 1 caderno
- tesoura
- revistas e jornais
- cola
- verniz



1. Recorte muitas palavras pretas sobre o fundo branco de jornais e revistas.



2. Cole-as em diversas direções na capa do caderno.



3. Recorte letras maiores e coloridas para formar a palavra REDAÇÃO e cole na capa.



4. Passe verniz por cima da colagem.



Símbolos de correção

Algumas sugestões para a correção de textos dos alunos:

- (coração) = parágrafo
- (estrela) = ortografia errada
- (floc) = pontuação
- (carinha confusa) = incompreensível
- (carinha feliz) = gostei!

Dica especial

Os alunos do 1º ano do Colégio Magister continuarão trabalhando com o livro "A Arca de Noé", de Vinicius de Moraes, por outro motivo: 2010 é o ano da Biodiversidade, estabelecido pela UNESCO. Depois de ler, eles vão pesquisar sobre os animais em extinção e criar quadrinhas para eles, assim como Vinicius fez com diversos animais.

1º e 2º ano: Receitas malucas

Já no 1º ano do Ensino Fundamental, os alunos do Colégio Magister aprendem como é a estrutura de um texto instrucional. Um dos trabalhos de produção textual realizados foi o Projeto Receitas Malucas: "Eles tiveram contato com o formato do texto das receitas nas aulas de português e também aprenderam a fazer receitas nas aulas de culinária. Depois, em duplas, foram convidados a criar receitas malucas ou engraçadas com ingredientes estranhos ou exóticos", lembra a coordenadora Tatiana Gola. Segunda ela, a revisão ficou a cargo dos alunos do 2º ano, porque no 1º ano o foco está mais na criatividade, na vontade de produzir e na estrutura do texto. No 2º, eles já se familiarizam mais com a correção ortográfica, a regularidade da pontuação, a acentuação, a paragrafação etc.

Ao final, a turma produziu um livrinho no computador com as receitas elaboradas pelas turmas de primeiro ano e revisadas pelas turmas de segundo. "Juntamos todas as receitas feitas pelos alunos do 1º ano, na forma original, sem as revisões ortográficas e, ao lado, colocamos a versão revisada e corrigida feita pelos alunos do 2º ano, que também já conheciam o texto instrucional e puderam reavaliar se a estrutura do texto estava correta, além da ortografia", relata Tatiana. Além disso, no dia do lançamento do livro, todas as crianças chamaram seus pais, e cada turma apresentou uma pecinha de teatro representando uma receita maluca que criou e elogiou para representar naquele dia. Cada família recebeu um livro, com direito a autógrafos e tudo!

2º ano: Depois da sessão pipoca

Depois de assistir a um filme, documentário ou desenho animado, a professora Regiane Moreno sempre faz uma roda de conversa com os alunos para que eles digam o que entenderam e assim expressem

a sua oralidade. Segundo ela, quando o aluno fala bem também adquire maior facilidade com a escrita. Em seguida, ela sugere que escrevam uma sinopse ou até uma crítica do filme, contando o que acharam.

Paródias de músicas

Regiane Moreno conta que as crianças adoram fazer paródias de músicas conhecidas, ou seja, trocar a letra da música. Então ela aproveita e traz cantigas de roda, músicas de Vinicius de Moraes ou de grupos como o Palavra Cantada e põe a galera para criar.

1. Traga o livro "A Arca de Noé", de Vinicius de Moraes (Companhia das Letrinhas), e apresente para a classe.
2. Apresente o poema "A Corujinha" e conte que

3. Sugira que façam uma dobradura de coruja, distribua material e mostre o passo a passo.
4. Agora, sugira que eles criem uma outra letra para a mesma música, trocando a corujinha por uma gatinha, por exemplo.
5. Peça que registrem as palavras ou frases que forem trocando e depois cantem a sua paródia.

Coruja de origami



Inspire-se no poema "A Corujinha" e ensine às crianças esta dobradura.

Materiais:

- papel espelho
- olhos de plástico
- pluma



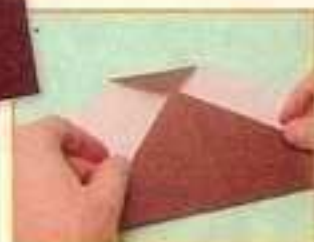
1. Dobre o papel ao meio no sentido diagonal.



2. Dobre novamente para a outra diagonal.



3. Dobre dois dedos do topo do papel em direção ao centro.



4. Dobre o vértice oposto até tocar o outro vértice.



5. Dobre os outros dois vértices até o centro.



6. Dobre a pontinha do papel bem no meio da dobradura para fazer o bico.



7. Decore com olhos e asinhas.



2º e 3º ano: Reescrita de um livro

A educadora Cássia Ravena de Medel sugere para os alunos a reescrita de clássicos. Os alunos acham divertido modernizá-los:

1. Distribua contos de fada, como Chapeuzinho Vermelho, Branca de Neve, Cinderela, Rapunzel e O Gato de Botas.
2. Peça que os alunos reescrevam as histórias, como

se as personagens estivessem vivendo nos dias de hoje, com as modernidades e os aparelhos eletroeletrônicos do nosso cotidiano: celular, computador, internet, CD, videogame, entre outros.

3. Promova rodas de leitura para que os alunos possam contar suas histórias. Comentem! Será que a história ficou mais engraçada?

4º e 5º ano: Escritor nota 10

Há dois anos, os alunos do Colégio Magister participam de uma espécie de concurso batizado de "Escritor Nota 10". Todas as produções textuais feitas pelos alunos durante o ano são avaliadas, e cinco produções por sala são selecionadas para compor um livro de produções da escola. Além disso, os autores

dos textos são premiados com um certificado de "Escritor Nota 10" e um livro com essas produções reunidas. Os pais também ganham e ficam muito orgulhosos. "Trata-se de um incentivo para que o aluno dê o seu melhor em cada texto que produz", acredita a coordenadora Tatiana Gola.

Árvore genealógica

Outra atividade proposta pela pedagoga Cássia Ravena de Medel pode ser desenvolvida junto com a disciplina de história.

1. Solicite que os alunos realizem uma pesquisa sobre os membros que constituem a sua história familiar e leve fotos para a escola. Cada aluno deverá descobrir fatos importantes e/ou curiosidades a respeito dos seus antepassados por meio dos relatos de algum membro da família.
2. No caderno, numa cartolina ou num isopor (veja a seguir), peça que cada aluno desenhe uma grande árvore e cole a foto dele mesmo, de

seus irmãos, pais, tios paternos e maternos, avós paternos e maternos, e assim por diante.

3. Após a pesquisa, os alunos deverão produzir um texto relatando as histórias mais interessantes de algum antepassado.
4. Reúna a turma para que todos leiam os textos na roda de leitura.
5. Peça que os alunos coleem os textos em seus cartazes ao lado da árvore genealógica. Monte uma exposição na escola com todas as árvores produzidas.

Pequenos dramaturgos

Redigir um texto dramático é uma atividade interessante para crianças de todas as séries, de acordo com o professor de teatro Manoel Ochoa, colaborador do Guia Prático. "Criar o texto que será representado é sempre um desafio e motivo de orgulho para elas", diz o professor. Em suas aulas nos colégios Magno, Paulicéia e Giusto Zanzini, todos de São Paulo, ele sempre se utiliza desse recurso, produzindo o texto dramático coletivamente com as crianças, mesmo quando faz a adaptação de um clássico. Com essa estratégia, ele faz com que elas trabalhem com seus reais focos de interesse.

Árvore genealógica

Incremente a atividade ajudando os alunos a fabricar árvores.

Material:

- papel verde
- isopor
- papel escuro e claro
- cola
- papel branco
- tesoura
- papel pardo
- tachinhas



1. Recorte uma árvore com papéis pardo e verde e um isopor no mesmo formato. Cole no isopor.



2. Faça círculos vermelhos, retângulos brancos e as folhas verdes da maçã.



3. Pregue uma tachinha no centro do círculo vermelho.



4. Cole a folha verde e o retângulo branco no círculo vermelho.



5. Pregue as frutas na árvore com os nomes dos familiares.

